

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Setembro/2022



## Concurso Público para o Provimento de Cargos de Analista Judiciário Área Apoio Especializado – Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B02', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA****Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos**

### INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 7, baseie-se no texto abaixo.

*O rio de minha terra é um deus estranho.  
Ele tem braços, dentes, corpo, coração,  
muitas vezes homicida,  
foi ele quem levou o meu irmão.*

*É muito calmo o rio de minha terra.*

*Suas águas são feitas de argila e de mistérios.  
Nas solidões das noites enluaradas  
a maldição de Crispim desce  
sobre as águas encrespadas.*

*O rio de minha terra é um deus estranho.*

*Um dia ele deixou o monótono caminhar de corpo mole  
para subir as poucas rampas do seu cais.  
Foi conhecendo o movimento da cidade,  
a pobreza residente nas taperas marginais.*

*Pois tão irado e tão potente fez-se o rio  
que todo um povo se juntou para enfrentá-lo.  
Mas ele prosseguiu indiferente,  
carregando no seu dorso bois e gente,  
até roçados de arroz e de feijão.*

*Na sua obstinada e galopante caminhada,  
destruiu paredes, casas, barricadas,  
deixando no percurso mágoa e dor.*

*Depois subiu os degraus da igreja santa  
e postou-se horas sob os pés do Criador.*

*E desceu devagarinho, até deitar-se  
novamente no seu leito.*

*Mas toda noite o seu olhar de rio  
fica boiando sob as luzes da cidade.*

(Adaptado de: MORAES, Herculano. O rio da minha terra. Disponível em: <https://www.escritas.org>)

1. No poema, o eu lírico
  - (A) alega desconhecer as causas da violência das águas.
  - (B) atribui características humanas a elementos da natureza.
  - (C) recorre a contradições para configurar o caráter insólito do rio.
  - (D) lamenta o fim trágico e inesperado dos acontecimentos.
  - (E) mostra-se pessimista com relação aos rumos da modernidade.

---

2. A figura de linguagem predominante no verso "O rio de minha terra é um deus estranho" é a
  - (A) metáfora.
  - (B) hipérbole.
  - (C) comparação.
  - (D) personificação.
  - (E) metonímia.

---

3. Considerado no contexto do poema, o prefixo "en-", constituinte de "enluaradas" e "encrespadas", apresenta, respectivamente, efeito semântico semelhante nas palavras:
  - (A) enterradas e enraizadas.
  - (B) ensacadas e engarrafadas.
  - (C) enfeitçadas e enroladas.
  - (D) enlatadas e ensimesmadas.
  - (E) encaixadas e enchidas.



4. No contexto em que aparecem, as orações *para subir as poucas rampas do seu cais e que todo um povo se juntou para enfrentá-lo* transmitem, respectivamente, ideias de:
- (A) finalidade e consequência.  
(B) condição e concessão.  
(C) proporcionalidade e conformidade.  
(D) temporalidade e comparação.  
(E) causa e explicação.
- 
5. Mantendo o sentido original e a correção gramatical, o segmento *carregando no seu dorso bois e gente* pode ser reescrito da seguinte forma:
- (A) conforme carregava no seu dorso bois e gente.  
(B) pois carregou no seu dorso bois e gente.  
(C) para que carregasse no seu dorso bois e gente.  
(D) tanto que carregou no seu dorso bois e gente.  
(E) enquanto carregava no seu dorso bois e gente.
- 
6. No trecho *até roçados de arroz e de feijão*, o termo “até” classifica-se como
- (A) pronome.  
(B) preposição.  
(C) artigo.  
(D) advérbio.  
(E) conjunção.
- 
7. *Pois tão irado e tão potente fez-se o rio que todo um povo se juntou para enfrentá-lo*
- Os termos em destaque nos versos acima exercem, respectivamente, a função sintática de
- (A) objeto indireto e objeto direto.  
(B) sujeito e objeto direto.  
(C) objeto direto e sujeito.  
(D) objeto direto e objeto indireto.  
(E) sujeito e objeto indireto.
- 

**Atenção:** Para responder às questões de números 8 a 13, baseie-se no texto abaixo.

*Se é verdade que a capacidade de ficar perplexo é o começo da sabedoria, então esta verdade é um triste comentário à sabedoria do homem moderno. Quaisquer que sejam os méritos de nosso elevado grau de educação literária e universal, perdemos o dom de ficar perplexos. Imagina-se que tudo seja conhecido – senão por nós, por algum especialista cujo mister seja saber aquilo que não sabemos. De fato, ficar perplexo é constrangedor, um indício de inferioridade intelectual. À medida que vamos envelhecendo, aos poucos perdemos a capacidade de ficar surpresos. Até as crianças raramente se surpreendem, ou pelo menos procuram não demonstrar isso. Saber as respostas certas parece ser o principal; em comparação, considera-se insignificante o saber fazer as perguntas certas.*

*Quicá seja esta atitude uma razão por que um dos mais enigmáticos fenômenos de nossa vida, os nossos sonhos, dê margem a pouco espanto e suscite tão poucas perguntas. Todos sonhamos: não entendemos nossos sonhos, e no entanto agimos como se de nada estranho corresse em nossas mentes adormecidas, estranho ao menos em comparação com as atividades lógicas, deliberadas, de nossas mentes quando estamos acordados.*

*Quando acordados, somos seres ativos, racionais, ávidos por tentar obter o que desejamos e prontos a defender-nos contra qualquer ataque. Agimos e observamos; vemos o mundo exterior, talvez não como seja, mas no mínimo de maneira tal que o possamos usar e manipular. Todavia, também somos bastante desprovidos de imaginação, e raramente – exceto quando crianças ou se somos poetas – logramos conceber mais do que meras duplicações dos acontecimentos e tramas de nossa experiência concreta. Somos eficientes, mas um tanto desenxabidos. Denominamos ao campo de nossa observação diurna “realidade” e orgulhamo-nos de nosso “realismo” e de nossa habilidade de manipulá-la.*

(Adaptado de: FROMM, Erich. **A linguagem esquecida**. Trad.: VELHO, Octavio Alves. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1966)

8. Sobre aspectos do texto, considere:
- I. A sabedoria caracteriza-se pelo caráter questionador das pessoas.  
II. Para o autor, apenas as crianças mantêm viva a salutar capacidade de abstração.  
III. Os termos “realidade” e “realismo” expressam sentimentos pessimistas do autor.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) II.  
(B) II e III.  
(C) I e II.  
(D) I.  
(E) III.
-



9. A redação alternativa para um segmento do texto em que a pontuação se mantém correta encontra-se em:
- (A) Imagina-se que tudo seja conhecido: senão por nós, por algum especialista, cujo mister seja saber aquilo que não sabemos.
  - (B) Todavia, também somos bastante desprovidos de imaginação e, raramente, exceto quando crianças ou se somos poetas logramos conceber mais, do que meras duplicações dos acontecimentos.
  - (C) Se é verdade que a capacidade de ficar perplexo é o começo da sabedoria, então, esta verdade, é um triste comentário à sabedoria do homem moderno.
  - (D) Quando acordados, somos seres ativos, racionais, ávidos, por tentar obter o que desejamos e prontos a defender-nos contra qualquer ataque.
  - (E) Agimos e observamos: vemos o mundo exterior, talvez não como seja mas, no mínimo de maneira tal que o possamos usar, e manipular.
- 
10. “Quiçá seja esta atitude uma razão por que um dos mais enigmáticos fenômenos de nossa vida, os nossos sonhos, dê margem a pouco espanto e suscite tão poucas perguntas”.
- A frase que apresenta a mesma justificativa para o emprego de “por que” no trecho acima é:
- (A) Quero saber por que ele não veio ontem.
  - (B) Por que você não vai de transporte público?
  - (C) O caminho por que andas é perigoso.
  - (D) Bem sabe por que motivos não compareci.
  - (E) Anseio por que venha à nossa festa.
- 
11. No trecho *Somos eficientes, mas um tanto desenxabidos*, o termo “desenxabidos” pode ser substituído por:
- (A) distintos.
  - (B) triviais.
  - (C) extraordinários.
  - (D) sofisticados.
  - (E) insólitos.
- 
12. *Todavia, também somos bastante desprovidos de imaginação, e raramente – exceto quando crianças ou se somos poetas – logramos conceber mais do que meras duplicações dos acontecimentos e tramas de nossa experiência concreta.*
- Numa nova redação, mantém-se a adequada correlação entre os tempos e modos verbais da frase acima substituindo-se os verbos sublinhados por:
- (A) seremos, seríamos, lográvamos
  - (B) somos, fomos, lográvamos
  - (C) éramos, formos, lograríamos
  - (D) fôramos, fôramos, lográssemos
  - (E) fomos, fôssemos, logramos
- 
13. *Quando acordados, somos seres ativos, racionais, ávidos por tentar obter o que desejamos e prontos a defender-nos contra qualquer ataque.*
- Considerado o contexto, o elemento sublinhado exerce a mesma função sintática que o também sublinhado em:
- (A) *Todos sonhamos: não entendemos nossos sonhos.*
  - (B) *então esta verdade é um triste comentário à sabedoria do homem moderno.*
  - (C) *e no entanto agimos como se de nada estranho corresse em nossas mentes adormecidas.*
  - (D) *Imagina-se que tudo seja conhecido – senão por nós, por algum especialista.*
  - (E) *orgulhamo-nos de nosso “realismo”.*

#### Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região

14. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região, entre outras atribuições, compete às Turmas
- (A) julgar os agravos regimentais interpostos contra ato do Corregedor.
  - (B) processar e julgar as ações anulatórias de cláusula de convenção ou acordo coletivo com abrangência territorial inferior à jurisdição de um Tribunal Regional.
  - (C) julgar os conflitos de competência e as exceções de incompetência, suspeição ou de impedimento de seus membros e dos Juízes do Trabalho Titulares de Vara.
  - (D) julgar os agravos de petição e de instrumento, em matéria de sua competência.
  - (E) julgar os recursos adesivos e os recursos de multas impostas pelas próprias Turmas.
- 
15. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região, NÃO concorrerão à distribuição dos processos
- (A) somente os membros do Tribunal que estiverem impedidos ou suspeitos, nos termos da lei e do Regimento Interno mencionado.
  - (B) os membros do Tribunal que estiverem impedidos ou suspeitos, nos termos da lei e do Regimento Interno mencionado, bem como o Presidente, nesse último caso para os processos de competência do Tribunal Pleno.
  - (C) o Presidente e o Vice-Presidente, quando se tratar de processo de competência de qualquer órgão do Tribunal.
  - (D) o Corregedor-Geral e o Presidente, em processos de competência de qualquer órgão do Tribunal e os membros que estiverem impedidos ou suspeitos.
  - (E) os membros do Tribunal que estiverem impedidos, nos termos da lei e do Regimento Interno mencionado, bem como o Presidente, nesse último caso para os processos de competência das Turmas.

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Uma determinada siderúrgica trabalha em três turnos. O turno da manhã tem o menor salário e o turno da noite o maior salário. Alberto, Bruno e Carlos trabalham em turnos diferentes. Carlos não trabalha no turno da tarde e Alberto ganha o menor salário. Pode-se afirmar corretamente que
- (A) Alberto trabalha no turno da tarde.
  - (B) Bruno trabalha no turno da tarde e ganha o maior salário.
  - (C) Bruno trabalha no turno da noite.
  - (D) Bruno trabalha no turno da tarde e Carlos ganha o maior salário.
  - (E) Alberto ganha o maior salário.

17. Uma senha foi formada com 4 algarismos diferentes escolhidos no conjunto {0, 1, 2, ..., 9}. Sabendo-se que:
- A soma dos quatro algarismos da senha é 20.
  - O algarismo 3 está na senha.
  - Existem dois algarismos na senha, em que um deles é o dobro do outro.
  - O algarismo 6 não está na senha.

O produto dos 4 algarismos da senha é

- (A) 324.
  - (B) 240.
  - (C) 72.
  - (D) 162.
  - (E) 480.
18. Dois jogadores resolveram participar do seguinte jogo: lançam uma moeda e cada um aposta R\$ 10,00 em uma das faces da moeda. Quem acertar a face que aparece em um determinado lançamento recebe 85% do valor total apostado e o restante será doado para um hospital de caridade. Os apostadores doaram R\$ 21,00 para o hospital. O número de vezes que os jogadores lançaram a moeda foi
- (A) 7.
  - (B) 9.
  - (C) 14.
  - (D) 8.
  - (E) 4.

19. Na soma abaixo, letras iguais representam algarismos iguais e letras diferentes representam algarismos diferentes.

$$\begin{array}{r} X \\ + \quad X \\ \hline Y \quad Y \\ \hline Z \quad Z \quad Z \end{array}$$

O valor de X é

- (A) 4.
  - (B) 5.
  - (C) 6.
  - (D) 7.
  - (E) 3.
20. Em um salão de festas há mesas com 4 lugares e com 6 lugares, com pelo menos uma mesa com 6 lugares. O salão comporta 56 convidados sentados. O maior número possível de mesas com 4 lugares é
- (A) 2.
  - (B) 11.
  - (C) 5.
  - (D) 8.
  - (E) 7.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Associada ao campo da Ciência da Informação, tornou-se presente e necessária nos estudos de avaliação da produção científica, podendo ser definida como método estatístico e quantitativo da informação que tem como objetivo analisar um conjunto de documentos, seus produtores e consumidores. Trata-se de
- (A) Biobibliometria.
  - (B) Bibliometria.
  - (C) Documentação.
  - (D) Neobibliometria.
  - (E) Neodocumentação.

22. A criação do conhecimento ocorre em três níveis – indivíduo, grupo e organização –, e tem dois componentes principais:
- (A) as formas de interação e os níveis de criação.
  - (B) as estratégias de compartilhamento e os formatos de dispersão.
  - (C) os modelos de aprendizado e as métricas de conversão.
  - (D) as práticas do cotidiano e as práticas de aprendizagem.
  - (E) os processos de socialização e as relações de produção.

23. A definição:

*Ocorre através de diferentes estágios, começando com a completa falta de entendimento das relações causais envolvidas em sua situação até o entendimento total que permita o controle. Baseia-se no fato de que todos os conhecimentos passam por um processo evolutivo.*

Refere-se ao processo de

- (A) distribuir o conhecimento.
  - (B) identificar o conhecimento.
  - (C) adquirir o conhecimento.
  - (D) desenvolver o conhecimento.
  - (E) reter o conhecimento.
24. Atualmente, propõe-se a denominação Gestão de Estoques de Informação em substituição ao conhecido Formação e Desenvolvimento de Coleções para se referir aos processos de seleção, aquisição e avaliação de coleções. Essa proposição enfatiza
- (A) a influência que as redes sociais exercem no ambiente de informação.
  - (B) o impacto das novas tecnologias da informação nessas atividades.
  - (C) os aspectos administrativos que sustentam todo o processo.
  - (D) a dimensão econômico-financeira das diversas etapas do processo.
  - (E) as características do novo ambiente de produção de conhecimento.

25. Na organização da seleção, aquela realizada em grupo, por intermédio de comissões compostas tanto por usuários como por profissionais, parece constituir-se na modalidade a trazer maior número de vantagens, entre as quais pode-se salientar a de
- (A) trazer subsídios para as atividades de processamento técnico dos materiais da unidade de informação.
  - (B) concorrer para diminuir a carga de trabalho do bibliotecário responsável pela seleção.
  - (C) representar um custo muito menor para a realização do trabalho de seleção.
  - (D) auxiliar os usuários a conhecer melhor os serviços da unidade de informação e as atividades dos bibliotecários.
  - (E) funcionar como canal para divisão da responsabilidade pela seleção com a própria comunidade.

26. Considere os dois agrupamentos abaixo, que relacionam os principais instrumentos auxiliares à seleção e suas características:

- |                                    |  |
|------------------------------------|--|
| I. Catálogos de editores.          | 1. Pretendem arvorar-se em universais (gerais) e indispensáveis.                     |
| II. Resenhas.                      | 2. Podem não ter relação direta com a comunidade servida pela unidade de informação. |
| III. Bibliografias.                | 3. Muitas vezes são superficiais e pouco confiáveis.                                 |
| IV. Listas de livros recomendados. | 4. Trazem um viés favorável às obras, em geral escondendo falhas e imperfeições.     |

A correta correlação entre os dois agrupamentos é:

- (A) I-3 – II-4 – III-1 – IV-2.
- (B) I-4 – II-3 – III-2 – IV-1.
- (C) I-2 – II-1 – III-3 – IV-4.
- (D) I-1 – II-2 – III-4 – IV-3.
- (E) I-1 – II-2 – III-3 – IV-4.



27. Considere as afirmações abaixo, relacionadas aos critérios de seleção de materiais de informação:

- I. *Precisão aborda o usuário.*
- II. *Estilo verifica se o documento é relevante para a experiência do usuário.*
- III. *Aspectos especiais considera a inclusão e a qualidade de bibliografias, notas, índices etc.*
- IV. *Conveniência aborda o conteúdo do documento.*

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e III.

28. Ao decidir não incluir um determinado livro no acervo, o bibliotecário considerou que a obra, embora de qualidade e dentro dos interesses da biblioteca, havia sido escrita por um autor que cometeu um crime hediondo. Nesse sentido, a decisão do bibliotecário foi

- (A) equivocada, pois as razões para rejeitar uma obra devem ser encontradas no seu conteúdo.
- (B) correta, uma vez que os atos do autor refletem diretamente na sua produção bibliográfica.
- (C) correta, pois a inclusão de tal obra no acervo da biblioteca poderia repercutir mal entre os usuários.
- (D) correta, pois a qualidade do material não é critério para inclusão no acervo.
- (E) equivocada, pois não considerou o interesse potencial dos usuários pela obra.

29. Considere os dois agrupamentos abaixo, relacionados aos direitos autorais.

- |                           |  |
|---------------------------|--|
| I. Direitos morais.       | 1. Reivindicar, a qualquer tempo, a autoria da obra.   |
| II. Direitos pecuniários. | 2. Assegurar a integridade da obra, opondo-se a quaisquer modificações ou à prática de atos que, de qualquer forma, possam prejudicá-la ou atingi-lo, como autor, em sua reputação ou honra. |
|                           | 3. Utilizar, fruir e dispor da obra literária, artística ou científica.  |
|                           | 4. Modificar a obra, antes ou depois de utilizada.   |
|                           | 5. Autorizar a tradução para qualquer idioma.  |

A correta correlação entre os dois agrupamentos é:

- (A) II-1 – II-2 – I-3 – II-4 – I-5.
- (B) I-1 – I-2 – I-3 – II-4 – II-5.
- (C) I-1 – II-2 – II-3 – I-4 – II-5.
- (D) I-1 – II-2 – II-3 – I-4 – II-5.
- (E) II-1 – I-2 – II-3 – I-4 – II-5.

30. Entre as novidades da Lei nº 14.133/2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos, está a inclusão formal da modalidade de licitação denominada

- (A) diálogo competitivo.
- (B) leilão.
- (C) credenciamento.
- (D) tomada de preços.
- (E) concurso.

31. Pode melhorar a relação custo-eficácia da biblioteca ao transferir material pouco usado para áreas de depósito menos dispendiosas. Trata-se

- (A) da seleção.
- (B) da avaliação quantitativa.
- (C) do desbastamento.
- (D) da análise de custo-benefício.
- (E) do inventário.



32. Considere as duas afirmações abaixo.
- I. A avaliação de coleções é mais efetiva quando leva em consideração os propósitos e objetivos da biblioteca ou unidade de informação e da instituição da qual ela faz parte.
  - II. Não existe uma melhor técnica para usar para avaliação de coleções em todas as bibliotecas. Ou seja, a mais corrente e abrangente avaliação de coleção combina técnicas que são apropriadas para o tamanho, tipo e clientela da unidade de informação.
- Ocorre que:
- (A) II está incorreta – a avaliação de coleções que envolve usuários reais em uma situação real é considerada a mais adequada.
  - (B) I e II estão incorretas.
  - (C) I está incorreta – a técnica mais apropriada de avaliação de coleções é aquela suscetível de ser aplicada em diferentes bibliotecas, independentemente das características de cada uma.
  - (D) I e II estão corretas.
  - (E) II está incompleta, pois não considerou o impacto da avaliação de coleções na rotina da unidade de informação.
- 
33. As funções administrativas que envolvem, respectivamente, o estabelecimento da estrutura formal de autoridade e a análise da forma como a unidade de informação está operando são as de
- (A) organização e comando.
  - (B) planejamento e controle.
  - (C) organização e controle.
  - (D) coordenação e comando.
  - (E) planejamento e coordenação.
- 
34. O princípio administrativo que afirma que, para evitar conflitos, deve haver um lugar certo para tudo e todos na organização, é
- (A) esprit de corps.
  - (B) ordem.
  - (C) unidade de comando.
  - (D) unidade de direção.
  - (E) equidade.
- 
35. Consiste em comprometer os recursos – físicos, de pessoal e materiais – da unidade de informação com o melhor conhecimento possível do futuro. Isso requer a organização sistemática do esforço necessário para utilizar esses recursos e a mensuração dos resultados das decisões tomadas, por meio de retroalimentação sistemática, de maneira a que as mudanças necessárias possam ser implementadas. Trata-se
- (A) da elaboração de políticas.
  - (B) da alocação de recursos.
  - (C) da tomada de decisão.
  - (D) da avaliação.
  - (E) do planejamento.
- 
36. Em serviços de informação, fala-se em planos
- (A) globais, que fornecem os fundamentos para as atividades da unidade de informação.
  - (B) específicos, determinados a enfrentar catástrofes.
  - (C) especiais, voltados à determinada área de atuação.
  - (D) setoriais, relacionados a implementações pontuais.
  - (E) emergenciais, que traçam diretrizes para situações não planejadas.
- 
37. Na elaboração do projeto, representa um momento privilegiado de discussão de ideias, de soluções e de caminhos, além de ser também a hora de definição dos princípios que servirão de base a seu desenvolvimento. Trata-se da etapa de
- (A) planejamento das estratégias de disseminação e comunicação relacionadas ao projeto.
  - (B) planejamento das ações e atividades.
  - (C) planejamento da capacitação da equipe de implementação do projeto.
  - (D) planejamento da avaliação.
  - (E) definição do objeto e dos objetivos.
- 
38. Na implementação do diagnóstico organizacional, realiza-se a coleta de dados, que pressupõe a consulta a usuários e funcionários da unidade de informação. Para a coleta de dados propriamente dita, podem ser utilizados vários instrumentos, que englobam, dentre outros,
- (A) observação que envolve um pequeno grupo e ajuda a criar um ambiente de livre expressão de pontos de vista.
  - (B) entrevista que possibilita atingir um grande número de pessoas e nos lugares mais diversos.
  - (C) questionário que tem como vantagem sua flexibilidade.
  - (D) grupo focal que requer um moderador ou facilitador para conduzir a discussão.
  - (E) análise comportamental que possibilita a obtenção de dados *in loco*, no momento em que ocorrem.



39. Padrões, indicadores e medidas de desempenho são conceitos emprestados da literatura de avaliação e de planejamento, cuja aplicação ainda não está claramente diferenciada na área de ciência da informação. Nesse sentido, deve-se considerar que os padrões
- (A) não têm determinação espacial ou temporal.
  - (B) são medidas de desempenho.
  - (C) podem servir como guia tanto para a implantação de novas unidades de informação quanto para melhoria das existentes.
  - (D) de outros países costumam ser adequados às unidades de informação brasileiras.
  - (E) são sempre quantitativos.
- 
40. Fungos são agentes biológicos que atacam o papel dos materiais bibliográficos. Dentre as medidas profiláticas adequadas contra eles, destaca-se
- (A) a utilização de produtos com a substância química Timol.
  - (B) o uso de lâmpadas fluorescentes.
  - (C) a substituição das estantes de madeira pelas de aço.
  - (D) o fechamento de todas as aberturas do assoalho.
  - (E) separar os volumes que contenham orifícios produzidos pela larva e guarda-los em salas separadas.
- 
41. Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) apresentam quatro entidades que refletem os produtos do trabalho intelectual ou artístico: obra, expressão, manifestação e item.
- É correto afirmar que
- (A) obra é a incorporação física de uma expressão, por exemplo, um livro.
  - (B) obra e expressão representam os assuntos ou conceitos.
  - (C) manifestação é uma entidade abstrata, cujos limites são difíceis de definir.
  - (D) manifestação e item refletem a forma física.
  - (E) item é a materialização de uma expressão de uma obra.
- 
42. Bibliotecários de quatro bibliotecas diferentes receberam a seguinte publicação para catalogar, empregando o AACR2:
- Textos de hermenêutica, por Santo Agostinho, Espinoza, Hegel, Dilthey e Nietzsche  
seleção de textos e introdução por Rui Magalhães  
Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, Porto, 1984
- Ao indicar a entrada principal para a publicação, o bibliotecário 1 elegeu a Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática, o bibliotecário 2 optou por Santo Agostinho, o bibliotecário 3 indicou Rui Magalhães e o bibliotecário 4 assinalou Textos de hermenêutica.
- Verifica-se que o(s) bibliotecário(s)
- (A) 1, 2, 3 e 4 estão incorretos; se o item incluir mais de três obras com autores distintos, a entrada deve ser de nome-título para cada uma delas.
  - (B) 2 está correto; a entrada de obras com mais de três autores é sob o cabeçalho apropriado ao primeiro autor que figure na fonte principal de informação.
  - (C) 3 está correto; obras editadas por compiladores/coordenadores têm entrada pelo principal compilador/coordenador ou para aquele mencionado em primeiro lugar.
  - (D) 1 está correto; obras coletivas publicadas sob a responsabilidade de uma entidade têm entrada sob o cabeçalho estabelecido para essa entidade.
  - (E) 4 está correto; a entrada de coletâneas de obras independentes por pessoas ou entidades distintas é pelo título coletivo.
- 
43. Considere as afirmativas abaixo, relativas às regras da parte II do AACR2.
- I. Faça a entrada de projetos de lei sob o cabeçalho estabelecido para a entidade legislativa apropriada.
  - II. Use *Leis etc.* para coletâneas completas ou parciais de atos legislativos de uma jurisdição que não sejam compilações sobre um assunto específico.
  - III. Use como título uniforme de um ato legislativo individual, com preferência sobre todas as outras formas, o título oficial do ato.
- Verifica-se que
- (A) I está incorreta; entradas para leis e projetos de lei devem ser sob o cabeçalho estabelecido para a jurisdição correspondente.
  - (B) II está incorreta; *Leis etc.* é usado tanto para coletâneas gerais quanto para compilações especializadas de leis.
  - (C) III está incorreta; a preferência é usar o título oficial abreviado ou a forma comumente citada.
  - (D) I, II e III estão corretas; as regras dizem respeito à escolha de pontos de acesso e de títulos uniformes.
  - (E) I, II e III estão incorretas; publicações legais, como leis, têm entrada pelas respectivas jurisdições, acompanhadas por um mesmo título uniforme padrão entre colchetes.



44. Ao catalogar o *website* do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região, uma bibliotecária realizou três etapas iniciais:

- I. Tratou o recurso eletrônico como de acesso remoto.
- II. Considerou como fonte principal de informação o próprio *website*, tomando como base sua iteração corrente.
- III. Definiu o recurso como recurso integrado.

De acordo com o AACR2, a bibliotecária está

- (A) correta; para a catalogação do recurso, devem ser aplicadas regras relativas a recursos eletrônicos e a recursos contínuos.
- (B) correta; se a informação requerida para a descrição não estiver disponível no próprio recurso, a informação deve ser retirada do contêiner fornecido pelo editor.
- (C) incorreta; um *website* é um recurso de acesso direto, e não de acesso remoto, pois depende de um suporte físico.
- (D) incorreta; a fonte principal de informação de um *website* é sua *homepage* e os metadados codificados, como as metatags HTML e XML.
- (E) incorreta; um *website* como o do TRT da 22ª Região é um recurso contínuo, enquanto um recurso integrado é finito.

45. Sobre as regras do AACR2, considere:

- I. No caso de um item que não apresenta nenhuma data de publicação, distribuição, *copyright* ou impressão e que foi adquirido pela biblioteca provavelmente em 1999, indica-se a data da seguinte maneira: [1999?].
- II. As indicações de responsabilidade que figurem com destaque no item devem ser transcritas na forma em que aparecem.
- III. Ao transcrever o título e a indicação de responsabilidade de um item em que o nome do autor aparece grafado de forma incorreta (por exemplo, Dorival Caymi), o catalogador deve transcrever o nome na sua forma correta (nesse exemplo, Dorival Caymmi).
- IV. Quando o número de volumes bibliográficos for diferente do número de volumes físicos, a descrição física deve ser indicada da seguinte maneira: 4 v. (= 2 v.).
- V. Quando um item for uma revisão de uma edição, a revisão deve ser transcrita depois da indicação da edição, por exemplo: 7. ed. / revista pelo autor.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, IV e V.

46. Em relação à terminologia, considere os dois agrupamentos abaixo.

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| I. Relações associativas. | 1. Brasil e Piauí.                          |
| II. Relações genéricas.   | 2. Músico e Piano.                          |
| III. Relações partitivas. | 3. Conflito trabalhista e Direito de greve. |
|                           | 4. Sistema digestivo e Estômago.            |
|                           | 5. Doença profissional e Fadiga.            |

A correlação correta entre os agrupamentos é:

- (A) I-4 – II-1– II-2 – III-3 – III-5.
- (B) I-1 – I-4 – II-2 – II-3 – III-5.
- (C) I-3 – I-4 – II-1 – II-5 – III-2.
- (D) I-2 – II-3– II-5 – III-1 – III-4.
- (E) I-5 – II-1– II-4 – III-2 – III-3.

47. Considere as afirmativas abaixo relativas ao campo da terminologia.

- I. Conceito é uma unidade de conhecimento constituída por abstração, com base em um conjunto de traços ou características comuns, atribuídas a uma classe de objetos, de relações ou de entidades.
- II. Termo é uma palavra (termo simples), um grupo de palavras (termo composto), um sintagma, um símbolo ou uma fórmula que designam um conceito de uma área específica.
- III. Idealmente, um termo corresponde a apenas um conceito em uma dada linguagem de especialidade. Nessa condição, o termo é chamado de homônimo.

Verifica-se que

- (A) II está incorreta; um termo não é constituído por um símbolo ou uma fórmula.
- (B) III está incorreta; na condição referida, o termo é chamado de monossêmico.
- (C) I está incorreta; define-se conceito por sua intenção e extensão: quais predicados formam um conceito e qual o seu alcance.
- (D) I, II e III estão corretas; o trabalho terminológico com termos e conceitos proporciona uma comunicação sem ambiguidade.
- (E) I, II e III estão incorretas; um termo em uma língua de especialidade se distingue de uma palavra da língua geral por sua relação unívoca com o conceito especializado e pela estabilidade dessa relação entre a forma e o conteúdo.



48. Há três diferentes propostas para direcionar a indexação:

- I. Centrada no documento.
- II. Centrada no usuário.
- III. Centrada no domínio.

É correto afirmar que

- (A) I não considera o contexto e as necessidades de informação dos usuários.
- (B) II baseia-se no conhecimento da organização, sua história, objetivos, pessoas e relacionamentos.
- (C) III tem como única referência a informação contida no documento.
- (D) III delimita a análise de assuntos ao campo de estudo no qual o documento está situado.
- (E) I implica que a mesma publicação será indexada da mesma maneira em qualquer biblioteca.

49. Ao indexar um item, uma bibliotecária segue o processo de indexação proposto pela NBR 12676/1992. No segundo estágio desse processo, a profissional:

- I. Adota uma abordagem sistemática.
- II. Faz uma série de perguntas, procurando aspectos importantes do conteúdo: assunto principal, hipóteses levantadas, métodos usados, contexto estudado, variáveis etc.
- III. Seleciona os conceitos mais apropriados, levando em conta os graus de exaustividade e de especificidade.

Verifica-se que a bibliotecária está

- (A) incorreta; as ações descritas correspondem ao primeiro estágio, chamado análise do documento.
- (B) correta; o segundo estágio é denominado seleção de termos de indexação.
- (C) correta; o segundo estágio é denominado identificação dos conceitos.
- (D) incorreta; a ação III é realizada no terceiro estágio, que é o de tradução de conceitos nos termos de uma linguagem de indexação.
- (E) correta; a NBR 12676/1992 define dois estágios que, na verdade, tendem a se sobrepor: exame do documento e tradução.

Atenção: Para responder às questões de números 50 e 51, considere as informações abaixo.

*O cooperativismo segundo o direito e a sociologia do trabalho*

*Este artigo aborda o tratamento conferido ao cooperativismo pelo direito e pela sociologia do trabalho, em função da reestruturação produtiva e da flexibilização, somada ao advento da nova legislação das cooperativas de trabalho. O artigo discute as contribuições dessas áreas de pesquisa para os empreendimentos solidários autogestionários e indica alguns dos temas recorrentes na literatura a esse respeito. O artigo aborda, ainda, o perfil da jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho sobre o tema cooperativismo e a relação de trabalho. Por fim, demonstra como a Lei nº 12.690 de 19/07/2012 é reconhecida como um divisor de águas no tratamento legal conferido aos empreendimentos solidários autogestionários do ramo do trabalho.*

50. Ao indexar o artigo "O cooperativismo segundo o direito e a sociologia do trabalho", um bibliotecário determinou o seguinte conjunto de termos de indexação:

cooperativismo; direito do trabalho; sociologia do trabalho; empreendimentos solidários autogestionários; Tribunal Superior do Trabalho; Lei nº 12.690 de 19/07/2012.

Trata de uma indexação

- (A) por citação.
- (B) por atribuição.
- (C) automática.
- (D) por dedução.
- (E) derivada.

51. Observando o texto acima, trata-se de um resumo

- (A) indicativo ou descritivo e que sua redação é redundante.
- (B) informativo ou estruturado e que sua redação repete o título e usa palavras desnecessárias.
- (C) indicativo-informativo, que serve como substituto do artigo original.
- (D) *highlight*, que serve para atrair a atenção do leitor para o trabalho, sem comunicar seu propósito e principais descobertas.
- (E) analítico-descritivo e que sua redação omite métodos e conclusões do trabalho.



52. Com a finalidade de elaborar um tesouro, bibliotecários consultaram a literatura especializada e compilaram dois grupos de termos:

**Grupo I:**

Terceirização  
Descentralização industrial  
Empreitada  
Empresa de prestação de serviços  
Flexibilização do trabalho  
Prestação de serviços  
Contrato

**Grupo II:**

Serviços – Terceirização  
Indústria – Descentralização  
Empreitada – Contrato  
Serviços – Empresa de prestação  
Trabalho – Flexibilização  
Serviços – Contrato  
Terceirização – Contrato

O grupo

- (A) I mostra termos pré-coordenados, em que a combinação é realizada na hora da busca, podendo-se usar como estratégia de recuperação os operadores booleanos.
- (B) I relaciona termos pós-coordenados, em que a ordem de citação dos conceitos determina todo o processo de recuperação da informação.
- (C) II indica termos pós-coordenados, em que a combinação de termos é feita pelo indexador antes da busca da informação.
- (D) I lista termos pós-coordenados, em que a combinação dos termos confere maior flexibilidade à indexação.
- (E) II traz termos pré-coordenados, em que os termos têm peso igual entre si e podem ser combinados de qualquer forma.

53. Em relação às tabelas auxiliares da Classificação Decimal Universal, considere os dois agrupamentos abaixo.

I. =81  
II. (81)  
III. (=81)  
IV. (081)  
V. .008.1

- 1. Auxiliar de ponto de vista.
- 2. Auxiliar de forma.
- 3. Auxiliar de raça.
- 4. Auxiliar de lugar.
- 5. Auxiliar de língua.

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) I-2 – II-3 – III-1 – IV-4 – V-5.
- (B) I-3 – II-1 – III-5 – IV-2 – V-4.
- (C) I-3 – II-4 – III-5 – IV-2 – V-1.
- (D) I-1 – II-2 – III-4 – IV-3 – V-5.
- (E) I-5 – II-4 – III-3 – IV-2 – V-1.

54. Na Classificação Decimal Universal, as tabelas auxiliares:

- I. São instrumentos de síntese, que funcionam como facetas dos assuntos.
- II. São divididas em comuns e especiais.
- III. Tornam o sistema mais flexível e detalhado.

Ocorre que

- (A) III está incorreta; as tabelas auxiliares possibilitam combinações gerais e complexas.
- (B) I, II e III estão incorretas; as facetas aparecem nas tabelas principais, as tabelas auxiliares são independentes ou dependentes e tornam o sistema menos ambíguo.
- (C) I está incorreta; a síntese, nas tabelas auxiliares, é a construção de números compostos.
- (D) II está incorreta; são dois os tipos de tabelas auxiliares: sinais e subdivisões.
- (E) I, II e III estão corretas; as tabelas auxiliares alteraram a estrutura inicial da Classificação Decimal de Dewey, totalmente enumerativa, para uma estrutura híbrida.

55. Em relação à classificação facetada, considere:

- I. Baseou-se em sistemas enumerativos e pré-coordenados, como a Classificação de Dewey e as listas de cabeçalhos de assunto.
- II. Ranganathan, seu idealizador, propôs dividir os assuntos em categorias ou facetas em grupos reunidos por um mesmo princípio de divisão.
- III. Suas vantagens incluem: novos assuntos podem ser contemplados por meio da combinação de conceitos já existentes; e assuntos simples ou muito complexos podem ser classificados.
- IV. Suas desvantagens incluem: a notação pode se tornar muito longa e complexa e a questão da ordem de citação pode causar dificuldade.
- V. As categorias fundamentais propostas por Ranganathan são: objeto, tipo, parte, material, propriedade, processo, operação, agente, espaço e tempo.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) III, IV e V.



56. A Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Classificação Decimal Universal (CDU) possuem semelhanças e diferenças, entre as quais:
- I. A CDU permite a utilização concomitante de duas notações de assuntos principais diferentes; o mesmo não é possível na CDD.
  - II. Tanto a CDD quanto a CDU dividem o conhecimento em dez classes e cada uma das classes é subdividida em outras dez, porém, enquanto a CDD foi planejada para organizar livros nas estantes, a CDU foi desenhada para ser um índice representativo.
  - III. O sistema de Dewey não consegue representar adequadamente a interdisciplinaridade das ciências; a CDU utiliza a aproximação por facetas, capaz de detalhar mais os assuntos.

Ocorre que

- (A) I, II e III estão incorretas; CDD e CDU admitem notações complexas e interdisciplinares por meio de suas tabelas auxiliares e ambas foram idealizadas para a organização de bibliotecas.
- (B) I, II e III estão corretas; ambos os sistemas são classificações por aspectos, em que um fenômeno é classificado segundo o contexto ou disciplina em que é considerado.
- (C) I está incorreta; como na CDU, a CDD também permite a classificação de mais de um assunto na mesma disciplina.
- (D) II está incorreta; a CDD apresenta dez classes, ao passo que a CDU possui, efetivamente, apenas nove (uma está vaga).
- (E) III está incorreta; existe na CDD o número interdisciplinar (*interdisciplinary number*), encontrado nas listagens e no índice relativo.

57. Ao buscar por informação, um juiz federal do trabalho faz uma consulta ao serviço de referência da biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região:

- O que eu poderia consultar sobre igualdade de gênero no trabalho?
- Qual aspecto desse tema você gostaria de pesquisar? – disse o bibliotecário.

Considerando o processo de referência, o

- (A) juiz fez uma consulta do tipo autor/título.
- (B) juiz e o bibliotecário estão na etapa chamada questão inicial.
- (C) bibliotecário utilizou uma pergunta fechada.
- (D) juiz e o bibliotecário estão na etapa chamada questão negociada.
- (E) bibliotecário está na etapa chamada estratégia de busca.

58. Entre as tendências observadas no desenvolvimento do serviço de disseminação seletiva de informações na internet, destacam-se as tecnologias

- (A) My Library e Message Feedback.
- (B) Pull de Usuário e Feeds RSS.
- (C) Push de Servidor e Rich Site Summary.
- (D) Messaging Application Programming Interface e Caller ID.
- (E) Modo de Transferência Assíncrona e SMS.

59. Em relação aos requisitos de avaliação e seleção de *softwares* para a automação de bibliotecas, considere os dois agrupamentos abaixo.

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| I. Cadastro de usuários.  | 1. Requisito relacionado à tecnologia.                |
| II. Operadores booleanos. | 2. Requisito relacionado à divulgação da informação.  |
| III. Formato MARC.        | 3. Requisito relacionado ao serviço de circulação.    |
| IV. Norma ISO 2709.       | 4. Requisito relacionado ao processamento técnico.    |
| V. Normas ABNT.           | 5. Requisito relacionado à recuperação da informação. |

A correlação correta entre os agrupamentos é

- (A) I-5 – II-1 – III-4 – IV-2 – V-3.
  - (B) I-3 – II-5 – III-4 – IV-1 – V-2.
  - (C) I-2 – II-4 – III-1 – IV-3 – V-5.
  - (D) I-3 – II-1 – III-5 – IV-4 – V-2.
  - (E) I-4 – II-2 – III-3 – IV-1 – V-5.
60. Uma desembargadora consulta o módulo de pesquisa on-line da biblioteca do Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região e obtém uma relação de documentos contendo autor, título e demais dados bibliográficos. Para ter acesso aos itens de interesse, a desembargadora precisa se dirigir à biblioteca.

Trata-se de uma base de dados

- (A) de referências que remete o usuário a outra fonte.
- (B) de fontes que fornece os dados originais dos documentos.
- (C) referenciais que oferece informações típicas de cadastros.
- (D) bibliográficos que listam o acervo de uma biblioteca.
- (E) catalográficos que traz os dados em formato MARC.